



## A Fala do Trono



### TÉRMINO DE MISSÃO

Encerra-se em março a gestão da Diretoria atual frente aos destinos da Associação. A Assembléia Geral dos sócios apreciará o relatório detalhado que lhe será apresentado, e julgará do acerto da presente administração.

Cumpre-nos, nesta última edição do Boletim A<sup>3</sup>P dentro do nosso mandato, traçar o perfil do que foi o triênio para os destinos da agremiação.

Justificando o esforço empregado por tantos companheiros abnegados e que colocam o bem coletivo acima de limitados interesses pessoais, algumas campanhas antigas de nossa Associação tomaram forma, ganharam alento — outras, se concluíram com êxito. Dentre as últimas, a terminação da Ponte Oswaldo Cruz e seus acessos, simplificou significativamente a movimentação de alunos, professores e funcionários da Escola para a Ilha do Fundão, beneficiando ainda, em caráter geral, outras unidades ou serviços localizados na Cidade Universitária. Avulta, entre as primeiras, a Fundação Politécnica, de há tantos anos ansiada, e que finalmente foi solenemente constituída em memorável Assembléia realizada, no início do

corrente ano, no Clube de Engenharia; esta nova Entidade vem recebendo o apoio entusiástico de entidades de classe e dos colegas engenheiros, numa demonstração inequívoca da oportunidade de sua criação e do sucesso previsível de suas futuras atividades.

Além destas velhas aspirações, de divulgação e conhecimento mais amplos, a Associação desenvolveu uma série de outras realizações técnico-culturais, além da solidificação de sua estrutura administrativa e de seus fundamentos econômico-financeiros.

No campo das relações interagremativas, a Associação tem sido reconhecidamente uma das mais presentes e atuantes entidades de engenheiros. Participamos ativamente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE — e comparecemos regularmente às reuniões nacionais e internacionais de maior interesse para a Engenharia, desde a Convenção Nacional e os encontros anuais de Presidentes e Diretores de sociedades de engenheiros brasileiros, até reuniões pan-americanas da UPADI e luso-brasileiras ocorridas na África.

Na defesa das grandes tradições da nossa Engenharia e da velha Escola, temos a assinalar a vitória unânime do nome do antigo aluno e professor da Politécnica, André Gustavo Paulo de Frontin, escolhido Patrono da Engenharia Brasileira na Convenção Nacional que teve lugar em Curitiba em 1972, após vigorosa campanha liderada pelo Clube de Engenharia e que contou com o decidido apoio e entusiasmo de nossa A<sup>3</sup>P; e a luta pela preservação do glorioso prédio do Largo de São Francisco, luta esta que agora passa às mãos da Fundação Politécnica, e em cuja trincheira de vanguarda se alinhou de longa data a Associação. Significativa realização pela defesa do prédio do Largo de São Francisco é a feitura do livro sobre a sua história, em que será destacado o importante papel que desempenhou como nascedouro da Engenharia civil e militar da nossa Pátria, e celeiro dos maiores vultos que construíram, e seguem construindo, o Brasil; este livro será lançado nos próximos dias, e já se encontra na fase final de impressão.

Para valorização de nossa honrosa profissão, e pela elevação do nível técnico-cultural do Engenheiro, vimos adotando uma atividade multiforme. Assim, colaboramos na elaboração do Código de Ética Profissional do Engenheiro coordenado pela FEBRAE. Participamos da feitura do Memorial sobre o Ensino da Engenharia e Formação Profissional do Engenheiro, coordenado pelo Clube de Engenharia. Realizamos várias excursões e visitas técnicas, abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo. Mantivemos a distribuição dos prêmios de estímulo aos primeiros alunos da Escola, nos Cursos Civil, Eletricista e Mecânico, e na área de Estradas e Transportes, do "Prêmio Prof. Jeronymo Monteiro Filho", e criamos o "Prêmio Prof. Antonio Alves de Noronha" para a área estrutural. Promovemos conferências abordando diferentes temas de interesse profissional ou de cultura geral, muitas das vezes em co-patrocínio com o Clube de Engenharia.

Atividade das mais dinâmicas e produtivas foi a promoção de diversos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento para Engenheiros até meados de 1972. Estes Cursos há quase 10 anos vinham sendo realizados pela Escola sob a gerência da A<sup>3</sup>P, com enorme êxito e grande repercussão nos meios técnicos; cerca de 1.000 profissionais de nível superior, na sua maioria engenheiros, foram beneficiados. Lamentavelmente, dificuldades e impecilhos crescentes foram sendo interpostos na área burocrática universitária, e a partir da última metade de 1971 nenhum novo Curso, dentre os vários propostos à Escola pela A<sup>3</sup>P, foi autorizado, e desta forma já em 1972 encerraram-se as derradeiras atividades didáticas dos Cursos iniciados em 1971. Este é, a nosso ver, um desserviço notável à causa do melhor preparo tecnológico de nossos engenheiros e do desenvolvimento do país, e que não pôde ser evitado pela Diretoria da A<sup>3</sup>P, não obstante o esforço empregado neste sentido.

Finalmente, no setor de nossas atividades internas, a A<sup>3</sup>P conseguiu, através longa e persistente atuação junto ao

Quadro Social, fossem regularizadas as contribuições de mais de 500 sócios e atualizados continuamente os fichários, mantendo-se intenso contato com os associados através de circulares, cartões de aniversário e de fim de ano, e, principalmente, do Boletim A<sup>3</sup>P. Quanto ao Boletim, merece o especial destaque de ter alcançado agora a sua 45.<sup>a</sup> edição em 10 anos de ininterrupta e proveitosa existência, com boa apresentação gráfica e diversificado material informativo; constituiu-se o Boletim A<sup>3</sup>P, sem dúvida, no veículo fundamental da ligação entre a Associação e seus sócios, atingindo ainda às demais entidades de engenheiros, autoridades de diferentes setores, a Imprensa e outros interessados. Visando ao maior estreitamento de relações sociais, a A<sup>3</sup>P tem ainda promovido várias recepções em nossa Sede Social, e, principalmente, cooperado com as festividades comemorativas de aniversário de formatura das turmas da Escola, prestando serviços administrativos, organizando coquetéis e oferecendo todas as facilidades a nosso alcance para estas realizações. E, para permitir ainda maior aproximação dos professores da Escola entre si e com os estudantes futuros engenheiros, estamos instando junto à Reitoria para que sejam cedidas à A<sup>3</sup>P as salas necessárias a instalar, no Centro de Tecnologia da Ilha do Fundão, uma Sede Universitária da Associação.

Neste rápido esboço, não podemos deixar de evidenciar o quanto deve a administração que se está encerrando ao interesse de vários Diretores e Conselheiros, ao apoio das entidades de engenheiros co-irmãs, à receptividade da Imprensa, e à dedicação do compacto mas eficiente plantel de funcionários da A<sup>3</sup>P. Se algum êxito é de ser assinalado, por certo deve ser creditado à feliz conjugação das contribuições destes colaboradores.

Leizer Lerner

## MAS... QUEM CONDUZIU A A<sup>3</sup>P?

### DIRETORIA

<b>Presidente</b>	: Eng. <sup>o</sup> Leizer Lerner (1955)
<b>1.<sup>o</sup> Vice-Presidente</b>	: Eng. <sup>o</sup> João Aristides Wiltgen (1931)
<b>2.<sup>o</sup> Vice-Presidente</b>	: Eng. <sup>o</sup> Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
<b>Diretor 1.<sup>o</sup> Secretário</b>	: Eng. <sup>o</sup> Joaquim D'Almeida (1946)
<b>Diretor 2.<sup>o</sup> Secretário</b>	: Eng. <sup>o</sup> Léo Fabiano Baur Reis (1955)
<b>Vice-Diretor 1.<sup>o</sup> Secretário</b>	: Eng. <sup>o</sup> Paulo Moreira Pinto (1947)
<b>Vice-Diretor 2.<sup>o</sup> Secretário</b>	: Eng. <sup>o</sup> Paulo Mazzucchelli Júnior (1955)
<b>Diretor 1.<sup>o</sup> Tesoureiro</b>	: Eng. <sup>o</sup> Cairo da Silva Leite (1944)
<b>Diretor 2.<sup>o</sup> Tesoureiro</b>	: Eng. <sup>o</sup> Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
<b>Diretor Técnico Cultural</b>	: Eng. <sup>o</sup> Carlos Freire Machado (1945)
<b>Vice-Diretor Técnico-Cultural</b>	: Eng. <sup>o</sup> Alberto Azevedo Ferrão (1955)
<b>Diretor de Cursos</b>	: Eng. <sup>o</sup> Antonio José da Costa Nunes (1938)
<b>Vice-Diretor de Cursos</b>	: Eng. <sup>o</sup> Aimone Camardella (1945)
<b>Diretor Social</b>	: Eng. <sup>o</sup> Alberto Lelio Moreira (1938)
<b>Vice-Diretor Social</b>	: Eng. <sup>o</sup> Darcy Aleixo Derenusson (1939)

### CONSELHO FISCAL

<b>EFETIVOS:</b>	<i>Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).</i>
<b>SUPLENTE:</b>	<i>Danton Voltaire de Souza (1955); Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).</i>

### CONSELHO DIRETOR

**MEMBRO VITALÍCIO:** *Prof. Maurício Joppert da Silva (1915), sócio benemérito.*

**MEMBROS NATOS:** *Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.*

**MEMBROS ELEITOS:** *Afonso Henriques de Brito (1945); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Antonio Arlindo Laviola (1930); Armando Coelho de Freitas (1945); Bernardo Griner (1953); Fernando Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho (1928); Gregório Vaisberg (1948); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Luiz Antonio Garcia de Souza (1944); Marcílio Nolding da Motta (1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Ostend Abilhã Cardim (1948); Paulo de Castro Benigno (1946); Paulo José Pardal (1951); Paulo Rodrigues Lima (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Sérgio Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).*

### EXCURSÃO TÉCNICA

Nossa A<sup>3</sup>P — organizou, juntamente com a Associação Brasileira de Estagiários Técnicos na França (ABEF), visita técnica ao Metrô de São Paulo e à Refinaria do Planalto, da Petrobrás, em Campinas (Estado de São Paulo).

A caravana, que será composta de 30 (trinta) consócios e convidados, sairá do Rio no dia 23 de fevereiro, sexta-feira, à noite, em ônibus especial, retornando no dia 25, domingo, de São Paulo.

As inscrições estão abertas, em nossa Sede Administrativa, no 20.<sup>o</sup> andar do Edifício do Clube de Engenharia, das 14 às 20 horas.

### APOSTILAS

Ainda existem disponíveis alguns saldos de apostilas de Cursos para graduados realizados pela Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio de nossa Associação.

Face a razões de ordem administrativa, o atendimento passa a ser feito no horário das 9h às 11h da manhã, na Sede Social (prédio do Largo de São Francisco), devendo na véspera ser comunicado pelos interessados quais os Cursos cujas apostilas desejam adquirir (tel. 222-4598), para maior facilidade operacional. Alertamos que já é bem reduzido o saldo de apostilas ainda disponíveis.

### OS DESAPARECIDOS

São os seguintes os nossos sócios com endereços ignorados: Antonio Gouveia Neto (1953); Augusto Mário da Cunha (1955); Cláudio Oscar de Carvalho Santana (1948); Cledio Cordoville (1951); Danilo de Almeida Lobô (1964); Felipe Cusmanich (1947); Francisco Luciano Gurgel do Amaral (1955); Geraldo de Araujo Nunes (1944); Hélio Ferreira Machado (1944); Herminio Lorenz Kerr (1939); Ivan Pavle Richter (1958); Jayme Bitencourt de Araujo (1944); Jorge Alves e Costa (1963); José Antonio Chagas (1966); José Bragança Pinheiro (1956); Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Luciano Borges Barrozo (1920); Luiz Cesar da Veiga Pires (1958); Manoel Vieira Assumpção (1965); Marcos Cavalcante (1961); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Miguel Galdino de Andrade Filho (1946); Newton Machado (1946); Orcini Martins (1959); Osmar Graça (1924); Paulo Cesar Tinoco (1961); Paulo Sérgio Bravo de Souza (1961); Roberto Alves de Oliveira (1963); Sérgio Augusto de Moraes (1962); Temistocles Alvim de Lima (1953); Walter Berwerth (1944); Waldyr Santos Pinheiro (1949). Se tiver conhecimento do endereço de algum destes colegas, faça o favor de comunicar à nossa Secretaria. Desde logo, agradecemos.

## RAÍZES DA ENGENHARIA BRASILEIRA

*Sobre este tema, de grande interesse para a história da nossa Engenharia, será proferida conferência pelo Professor Pedro Calmon, ex-Reitor da Universidade do Brasil, no dia 13 de março próximo, terça-feira, no 22.º pavimento do Clube de Engenharia, às 18 horas.*

*Historiador emérito, membro da Academia Brasileira de Letras, o Prof. Pedro Calmon fará, estamos certos, uma exposição detalhada dos elementos históricos responsáveis pela formação da Engenharia pátricia e dos grandes vultos de nossa profissão. Essa sessão cultural será patrocinada pela nossa Associação em conjunto com o Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia, e todos os consócios são convidados a dela participar.*

## FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

Por deliberação da Assembléia Geral de Constituição, realizada dia 12 de janeiro último, as adesões na qualidade de *Membro Fundador* ainda serão permitidas até a próxima Assembléia Geral, a ser convocada em breve pela Comissão de Instituição.

A Assembléia de Constituição mencionada, realizada conforme convocação do Manifesto publicado em nosso Boletim anterior, revestiu-se do maior êxito, havendo a imediata inscrição de uma centena de Membros Fundadores.

A sessão foi conduzida pelo Eng.<sup>o</sup> Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia, e da Mesa participaram ainda o Presidente da A<sup>3</sup>P, Eng.<sup>o</sup> Leizer Lerner, o Mal. Eng.<sup>o</sup> Raul de Albuquerque, Presidente do Círculo de Engenharia Militar, e o Prof. Jurandyr de Castro Pires Ferreira, representante da Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

Decidiu a Assembléia eleger uma Comissão de Instituição, à qual cumprirá: manter entendimentos com as altas autoridades federais, buscando o necessário apoio para a implantação da nova Entidade, inclusive a cessão do prédio do Largo de São Francisco; receber sugestões dos Membros Fundadores para elaboração de um projeto de Estatuto (com base naquele minutado em 1968 pela A<sup>3</sup>P e que está sendo distribuído, a fim de convocar dentro de 90 dias nova Assembléia Geral para sua aprovação e conseqüente eleição da primeira Direção da Fundação; fazer ampla divulgação da Fundação, e obter novas adesões dos setores mais representativos da Engenharia e da Indústria.

A Comissão de Instituição eleita é composta dos seguintes nomes: Prof. Aderson Moreira da Rocha, Prof. Afonso Henriques de Brito, Prof. Aimone Camardella, Eng.<sup>o</sup> Alim Pedro, Prof. Antonio José da Costa Nunes, Eng.<sup>o</sup> Cassio Elycio Figueiredo Damázio, Prof. Durval Lobo, Prof. Francisco de Sá Lessa, Eng.<sup>o</sup> Francisco Saturnino de Brito Filho, Eng.<sup>o</sup> Hélio de Almeida, Eng.<sup>o</sup> João Aristides Wiltgen, Eng.<sup>o</sup> João Carlos Vital, Eng.<sup>o</sup> Jorge de Abreu Schilling, Prof. Jurandyr Pires Ferreira, Eng.<sup>o</sup> Leizer Lerner, Prof. Maurício Joppert da Silva, Prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida, Prof. Plínio Reis de Cantanhede Almeida, Mal. Eng.<sup>o</sup> Raul de Albuquerque, Profa. Sophia Machado Portella, Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos.

Em 18 de janeiro, realizou-se a reunião de instalação da Comissão, sob a Presidência do Prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida, que se encontrava no exercício da Presidência do Clube de Engenharia em virtude de viagem ao exterior do Eng.<sup>o</sup> Hélio de Almeida. Nesta reunião, foram eleitos para dirigirem a comissão de Instituição, como Presidente o Prof. Francisco de Sá Lessa, como Vice-Presidente o Prof. Maurício Joppert da Silva, como Coordenador Executivo o Eng.<sup>o</sup> Hélio de Almeida, e como Coordenador Executivo Substituto o Eng.<sup>o</sup> Leizer Lerner. A esta direção o plenário concedeu amplos poderes para estruturar a Comissão de Instituição e traçar sua estratégia de trabalho. Por outro lado, o Clube de Engenharia ofereceu sua sala da Vice-Presidência para sede da Comissão e seu auditório para futuras reuniões plenárias da Comissão ou de Assembléias. Também nossa A<sup>3</sup>P, juntamente com o Clube de Engenharia, está prestando todo o amparo logístico à Fundação.

Segundo apuramos, a direção da Comissão já se reuniu e as primeiras providências estão sendo tomadas para realização dos trabalhos previstos.

Enquanto se desenvolvem as tarefas da Comissão, novas adesões estão sendo recebidas no 20.º andar do Clube de Engenharia, com assinatura no Livro próprio, ao que proclamamos todos os associados da A<sup>3</sup>P, a fim de adquirirem a qualidade de *Membro Fundador*, conforme autorizado pela Assembléia Geral.

A Fundação Politécnica, idéia gerada dentro de nossa A<sup>3</sup>P há cerca de 10 anos, vai assim tomando corpo. Esperamos e temos fé de que alcançará pleno sucesso, graças à decidida cooperação de entidades públicas e privadas, engenheiros, industriais, cientistas, civis e militares que cultuam as legítimas tradições brasileiras — e de todos aqueles que desejam colaborar ativamente para o progresso técnico-científico do País.

## INDÚSTRIA AERONÁUTICA

No dia 1.º de dezembro último, a nossa Associação, juntamente com o Clube de Engenharia, a convite do Superintendente da Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER, Coronel Eng.º Ozires Silva, visitou as dependências dessa indústria pesada brasileira, situada em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Representou nossa A<sup>3</sup>P o Presidente Leizer Lerner e os Diretores 1.º Tesoureiro, Eng.º Cairo da Silva Leite, e Social, Eng.º Alberto Lelio Moreira, e o Conselheiro Eng.º Jorge de Abreu Schilling. Compareceu à visita nosso Conselheiro – Eng.º Hélio de Almeida, como Presidente do Clube de Engenharia, chefiando a delegação do Clube.

Avião especial transportou o grupo em companhia do qual viajou, inclusive, o Superintendente da EMBRAER.

Iniciou-se a visita com explanação, minuciosa, sobre as realizações e as metas da Empresa, após o que foram percorridas as diversas oficinas e gabinetes de trabalho técnico.

Após o almoço, realizado no moderno refeitório da Empresa, passou-se à 2a. fase do programa, a visita ao Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, do Centro Técnico Aeroespacial, onde, há poucos anos atrás, surgiu a idéia que gerou a EMBRAER, provinda de um grupo de jovens engenheiros formados pelo ITA do qual fazia parte o Eng.º Ozires Silva.

Despertou admiração dos visitantes o desenvolvimento rápido que está ocorrendo na indústria aeronáutica brasileira.



### DOCUMENTO DO ANO INAUGURAL DA ESCOLA DO LARGO

Este Boletim revela hoje, em primeira mão, uma aquarela de 1812, inédita, que o Prof. Mário Barata encontrou na coleção do ilustre historiador paulista, Dr. Yan de Almeida Prado, que gentilmente autorizou ser a mesma fotografada pelo Dr. Napoleão de Carvalho, que providenciou a foto e a enviou ao nosso citado colaborador, para inclusão na parte de ilustrações do livro *Escola Politécnica do Largo de São Francisco – Berço da Engenharia Brasileira* (vide foto acima).

Esse volume, já no prelo, é editado por iniciativa da A<sup>3</sup>P e do Clube de Engenharia, havendo recebido apoio dos Conselhos Estadual e Federal de Cultura, pela significação do tradicional edifício da Escola para o Rio de Janeiro e para o país.

A aquarela está assinada e datada de 1812. O nome do autor, de difícil legibilidade, talvez Gesin, é artista ainda desconhecido entre os "itinerantes" ou estrangeiros que nos visitaram na época de D. João VI. Sendo de 1812, é do ano exato em que, no mês de abril, se inauguraram as atividades escolares da Real Academia Militar, no sobrado que incluía a prevista sacristia e outras salas (consistório), ao fundo da construção, interrompida, da Sé Nova. A aquarela confirma-nos a existência, já então, desse sobrado e do seu tipo, com telhas de pontas nas quinas. A Academia começava em local menos improvisado do que se poderia pensar antes de conhecer-se esse excepcional documento iconográfico.

O leitor poderá identificar esse sobrado na foto que reproduzimos. Nela, ele está à direita do prédio do Teatro S. João, predecessor do atual Teatro João Caetano, em plano perpendicular ao fundo, no qual há outro sobrado em local onde hoje se ergue o Gabinete Português de Leitura. À esquerda, vê-se a entrada da antiga rua do Sacramento (hoje, av. Passos), com a casa da esquina, em que 10 anos depois moraria José Bonifácio. À direita desta, na rua do Sacramento, está a igreja da Lampadosa.

O Prof. Mário Barata já entregou à gráfica as provas revistas do seu livro sobre o prédio da Escola, prevendo-se para o mês de março o seu lançamento e início da vendagem aos atrespianos e associados do Clube de Engenharia.

A diagramação e arte final foram entregues a competente profissional, contratada especialmente para este trabalho, o que assegurará ao livro uma qualidade excepcional.

Esta obra, pelo seu valor artístico e histórico, não poderá deixar de figurar nas bibliotecas de todos os ex-alunos da Politécnica e dos engenheiros em geral.

Na página 10 é anunciada a noite de autógrafos durante a qual será lançado o livro.

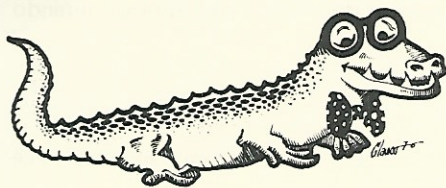


*Durante a visita à EMBRAER, os associados da A<sup>3</sup>P e do Clube de Engenharia posam junto a um ex-aluno da Politécnica (turma 1955), que foi "descoberto" exercendo a Coordenação do Departamento de Motores do Centro Tecnológico Aeroespacial (CTA) – é o Eng.º Heleno Cordeiro de Mello (ao centro, de camisa e gravata). Como se constata, há antigo aluno da Poli por toda a parte...*



*O grupo de visitantes ouve explanação sobre as modernas técnicas em uso no CTA*

## O SONHO COM O CROCODILO



Último sábado deste cálido janeiro de 1973. Precisamente às 10 horas toca o telefone da Redação. Entre o alô inicial e o desfecho da palestra com o Redator-Chefe, a palavra de ordem:— entrevistar o Crocodilo aonde quer que ele esteja! É o último número do Boletim na gestão da atual Diretoria. Como ordem é ordem, não teve o disciplinado Repórter outra alternativa senão a de sair em campo à procura do difícil "casca grossa".

Em verdade, a missão estava, em princípio, facilitada com a notícia de que o animal se encontrava em férias no Rio de Janeiro, mas... em que lugar?

Durante todo o restante do sábado, domingo e início da segunda-feira... nada! E o pior é que, na Redação, o Repórter era insistentemente procurado para entregar a entrevista que não havia realizado. Mas como Deus está sempre protegendo os inocentes, surgiu a coincidência providencial. Ao tentar "bispar" rapidamente os jornais de uma das bancas da Avenida, visualizou o Repórter o danado do Crocodilo, num euforismo alucinado, vibrando com a absolvição do Bandeira. E a discussão era violenta, pois o irracional discutia sozinho contra seis cidadãos indignados com a história. Quando percebemos que a coisa ia engrossar, interferimos com a decisão:

- Crocodilo, deixa prá lá...
- *Oba! companheiro...*
- Estamos desde sábado a sua procura.
- *Sábado estive pelos lagos da Barra e domingo só saí de casa à noite, após a "sensacional" do Emerson!*
- De fato, vitória brilhante!
- *O garoto é ótimo e, o melhor, brasileiro...*

Não querendo alimentar a emoção do patriótico rastejador, resolvemos forçar a entrevista.

- Crocodilo, em março a atual Diretoria da A<sup>3</sup>P será substituída.
- *Eu sei, estou por dentro.*
- Queremos seu pronunciamento para o último número do jornaleco, sob o comando do Léo Fabiano.

Como se mantivesse calado, olhando para o chão, insistimos:

- Crocodilo, desejamos algumas palavras para o último número do Boletim sob a direção do Léo Fabiano!

O mutismo continuou e percebemos verter algumas lágrimas dos olhos do emotivo réptil. Insistimos e, por fim, estas palavras:

- *Será um desastre a saída do Léo. Para esse fato, só o meu silêncio e nada mais.*

Enquanto enxugava os olhos, procuramos sair do assunto.

- Que tal, Crocodilo, a criação da Fundação Politécnica?
- *Medida inteligente e de grande alcance. Se todos apoiarem, como devem, teremos mais uma grande vitória nascida no idealismo de nosso Leizer Lerner.*
- E quanto às eleições da Nova Diretoria em março?
- *Vivo sempre, nessas ocasiões, a cruel expectativa do Leizer não aceitar mais uma reeleição. Ele é o candidato natural de todos nós, pois tudo que a A<sup>3</sup>P foi até aqui, é o reflexo de seu acendrado devotamento à Entidade.*

- Muito bem, Crocodilo!

No instante que anotávamos estas palavras do bichão, foi o mesmo em que ele reiniciou a discussão com os seis cidadãos da banca de jornal. Percebendo que todos eram também amigos dele, resolvemos nos afastar, dando a entrevista por encerrada.

Em casa, preocupados pelo atraso que iria ocorrer na entrega da matéria, resolvemos dormir. Foi, então, que desabou o pesadelo. E que pesadelo... Tudo se passava em torno da tal banca de jornal. Os periódicos afixados, em letras garrafais, anunciavam a derrota do Leizer para a presidência da A<sup>3</sup>P. Em noticiários bombásticos, acentuava-se a queda do Léo à frente do Boletim. O povo em volta da banca vibrava de alegria e o pobre Repórter procurava defender os dois diante da multidão, quando sente ser puxado pelo braço esquerdo. Olha e vê o amigo Cairo, o 1.º Tesoureiro, a gritar:

– *Venha! Venha! Vamos tomar uma sopa de crocodilo!*

Naquela angústia e com os puxões do Cairo, acabamos por acordar com as sacudidas de familiares, com a célebre frase:

– *Acorda rapaz, está na hora do “batente”...*

A caminho da Redação, ainda sob a influência do pesadelo, sentíamos nossos passos cheios de pessimismo, quando esbarramos com um velho amigo, a quem contamos tudo. E no fim ele disse:

– *Ótimo, ótimo! No sonho tudo é ao contrário. Seus amigos não sairão. Podem considerá-los eleitos!*

Confiantes naquelas palavras, acabamos por entregar a entrevista ao Chefe. De resto, aguardamos tranqüilos a confirmação do que disse o amigo, para bem da superstição popular e da felicidade de nossa querida A<sup>3</sup>P.

**NOTA DA REDAÇÃO:** Saudamos com alegria a volta do Crocodilo ao convívio atrespiano. Após sentida ausência, desde o número anterior do A<sup>3</sup>P estamos contando com o transbordante humor do “pai” do Crocodilo – nosso colega João Pacheco Netto, que, numa verdadeira “áfrica”, localiza o “casca grossa” e arranca do mesmo a ansiada entrevista.

A dupla “caçada” do Redator do A<sup>3</sup>P em busca do “pai” do Crocodilo, e depois deste atrás do “réptil” – é, entretanto, recompensada, pois temos de volta o Crocodilo. E que disto nos digam os nossos associados...

## ENGENHARIA MECÂNICA E ELÉTRICA

A ser realizado na Colômbia, Bogotá, o V Congresso Pan-americano de Engenharia Mecânica, Elétrica e Ramos Afins – COPIMERA, de 12 a 18 de agosto do corrente ano, terá presente a engenharia brasileira, levando sua contribuição para o encontro dos técnicos ibero-americanos, através de um grupo chefiado pelo Eng.º José Américo Sampaio, vice-presidente, pelo Brasil, do COPIMERA.

O 1.º Encontro foi realizado na cidade do México, por iniciativa das Associações de Engenheiros daquele país, em 1965, e de dois em dois anos vem esse Conclave se realizando sistematicamente.

Entre os vários temas para os trabalhos a serem apresentados, destaca-se o da poluição ambiental, tão em evidência no mundo inteiro, e, também, assuntos educacionais, tema que muito preocupa o nosso país.

Os interessados em participar do Encontro em questão poderão se dirigir diretamente ao Eng.º José Américo Sampaio Jr. através da Caixa Postal 20.806, em São Paulo, Capital.

## DISTINTIVO DE LAPELA

*Elegantemente esmaltado, nas cores da Engenharia – azul e ouro – o escudo de lapela do ex-aluno da velha Escola já permite que se identifiquem entre si os colegas atrespianos.*

*Os distintivos de lapela podem ser adquiridos nas Sedes da A<sup>3</sup>P por apenas Cr\$ 10,00.*

## FALECIMENTO DE CONSELHEIRO

No dia 6 de dezembro último, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica sofreu lamentável perda com o falecimento do nosso Conselheiro Eng.º Cesar Orlando Salles, da turma de 1948, após curta enfermidade que, na ocasião, já parecia ter sido superada.

À família enlutada a A<sup>3</sup>P, que ficou desfalcada de um de seus mais vibrantes sócios, apresenta sinceras condolências.

## CARRANCAS

Pois é – para quem ainda não sabia, o Prof. Paulo José Pardal, Conselheiro da A<sup>3</sup>P e conhecido docente de Organização de nossa Escola, é ainda conhecedor profundo de arte popular brasileira. E, dentro deste assunto, a revista “O Cruzeiro”, de 31 de janeiro, publica trabalho de sua autoria sobre as carrancas ou “figuras de barca”, colocadas nas proas dos navios.

Em breve, o Prof. Pardal anuncia a edição de livro sobre a matéria, o qual contará, por certo, com farto levantamento estatístico pertinente a esta arte folclórica...

## TESOURARIA

Há associados que já depositaram, em nossa Conta Especial do Banco União Comercial, suas anuidades e que por falta de identificação legível nos recibos de depósito, receberam junto ao último Boletim (n.º 44), novamente, Guia de Depósito com cobrança. Assim, vimos mais uma vez apelar para o espírito de colaboração desses sócios, pedindo que se identifiquem, a fim de não ser interrompida a remessa normal do material informativo de nossa Associação, o que poderá ocorrer caso perdure o desconhecimento, por parte da Tesouraria, de que os mesmos já se acham quites com suas contribuições.

Para maior facilidade na regularização do problema, registramos, abaixo, os números das guias de depósito do Banco, ainda não identificadas:

em outubro de 1972	em novembro de 1972
n.º 689092	n.º 487680
n.º 029533	n.º 218658
n.º 029622	n.º 218872
n.º 048156	
n.º 048157	
n.º 240484	em janeiro de 1973
n.º 385666	n.º 234383

**COLEGA:** Atualize a SUA anuidade.

## APRESENTAÇÃO

No nosso último Boletim comunicamos o lançamento do livro “Meridional”, do colega Sérgio Branco Soares, que assim fez sua estréia nas Letras.

Temos agora o prazer de apresentar um trabalho daquele engenheiro, no qual os leitores do A<sup>3</sup>P poderão ter uma amostra do estilo com que ele aborda um tema da atualidade.

## O FUNDO DO POÇO

- Mas se você era contra, por que se meteu nisso?
- *Doutrinações. Conversa em cima de conversa. Que eu era um velho superado. Que ou a gente se adapta ou morre. Que é preciso viver no tempo. Coisas desses garotos de hoje, achando que conhecem mais a vida do que nós.*
- A fábrica pertencia apenas a você e seus filhos?
- *Pertencia e pertence. A fábrica e suas dívidas.*
- Ué. Mas agora é sociedade de capital aberto.
- *Qual capital aberto. Se há uma expressão que me irrita é essa. Aberta foi a burrice desses meninos.*
- Não estou entendendo nada. Vejo sempre suas cotações na Bolsa, com transações regulares.
- *Palhaçada pura. Que nem dá para rir porque custa dinheiro.*
- Pode explicar?
- *Claro que posso. Comecei a trabalhar garoto. Fui ajudante, depois aprendiz, passei a torneiro, afinal ninguém entendia mais daquelas máquinas importadas do que eu. É claro que não tinha tempo para continuar os estudos, parei no segundo ginasial. Quando veio a guerra, arranjei dinheiro emprestado com uns amigos e montei uma oficina própria. Foi uma dureza, trabalhando de seis da manhã às dez da noite. A conjuntura, como dizem hoje, era extremamente favorável. A oficina cresceu, virou fábrica, e chegou ao ponto que chegou.*
- É a maior daqui, não?
- *Se não a maior, pelo menos está entre as grandes. Os meninos cresceram. Dei a eles o que meu pai não pôde me dar. Estudaram e se formaram. Só depois coloquei-os na firma. Estabelecemos uma divisão de tarefas, graças a Deus eles são trabalhadores e o negócio continuou de vento em popa. Marcamos a minha saída para o ano passado, quando a fábrica iria completar vinte e cinco anos.*
- Mas você ia mesmo sair?
- *Não completamente. Me punham num cargo de conselheiro ou coisa assim, que não precisasse ficar dando duro o dia todo. E eu poderia afinal levar a patroa à Europa, cumprindo uma promessa que já está com barbas brancas. Foi então que apareceram os cabeludos.*
- Cabeludos?
- *Exatamente. Uns garotões recém-saídos das fraldas, com gravatas berrantes e muita conversa mole. Por mim, botava-os para fora logo de saída. Mas os meninos ficaram deslumbrados com o papo. Fizeram um “levantamento de dados”, arrumaram uma porção de cálculos, gráficos, “estudos econômicos”, desenhos coloridos, tudo para demonstrar que estamos trabalhando fora da época. Que a sociedade familiar já era. Que os custos financeiros sugavam a maior parte dos resultados. Que nenhuma empresa pode progredir sem “captação”. Engrupiram os meninos a tal ponto que eles passaram a só falar na “abertura de capital”. Por que pagar juros aos bancos se o investidor está sequioso de aplicar? Dinheiro de graça entrando aos borbotões! Possibilidade de expansão de 100% ao ano, a usina (a fábrica, a essa altura, já tinha virado usina) produzindo para exportação, o nome da família citado nas praças do mundo todo, a glória e uma porção de outras besteiras. Eu resisti enquanto pude. Nunca acreditei em troço assim da noite para o dia. Mas acabei desistindo de contrariar. Querem fazer, façam. E fizeram. Abriram o capital. Anúncios bombásticos nos jornais. Sucesso completo. Colocaram na Bolsa as ações e venderam num abrir e fechar de olhos. Entrou tanto tutu que os meninos chegaram até a perder a humildade que lhes ensinei.*
- Então eles tinham razão.
- *Nada disso. A euforia durou pouco. A Bolsa começou a cair. Voltaram os cabeludos com um contrato de “sustentação”. Diziam que o preço das ações precisava ser mantido, se não haveria uma corrida e a firma iria se desmoralizar. Aí, comecei a recomprar o que tinha vendido. Pagando muito mais caro. Os planos de expansão foram indo para a cucuia. O terreno da “nova unidade industrial” teve que ser hipotecado para se arranjar dinheiro de “sustentação”. É claro que a compra das máquinas de expansão teve que ser cancelada. No fim, entraram na dança a “antiga unidade industrial”, minha casa e os apartamentos dos meninos. Tudo como garantia aos bancos. Mas o nome da fábrica continuou “intocável”. Provamos que nossos títulos tem “liquidez”.*
- Quer dizer que você voltou a ser dono absoluto.
- *Praticamente. Só sobrou com ações uma meia dúzia de amigos que devem ter tido vergonha de revender. Vergonha de me jogar na cara o papel de trouxa que fiz no fim da vida.*
- E agora como vai sair dessa?
- *Trabalhando prá burro. Se Deus quiser, em três ou quatro anos pago os credores. E aí voltamos aonde estávamos antes desse conto da “abertura do capital”.*
- Realmente, é um final melancólico.
- *Mas o pior é que nem é o final. Apesar de não haver mais imbecis para comprar nossas ações, os cabeludos convenceram os meninos que precisam manter transações na Bolsa para o nome da firma continuar no “pregão”. Então, uns cabeludos vendem para outros cabeludos num dia e compram no dia seguinte. É claro que sempre recebendo a comissão de praxe. E continuam tapeando os meninos, que isso vai mudar, é só esperar que a coisa chegue ao fundo do poço. Depois, todo mundo voltará a nadar em dinheiro.*
- O tal fundo do poço está mesmo custando a aparecer.
- *Qualquer dia desses eu perco a paciência e levo esses pilantras lá atrás da oficina. Aqui no início não tinha água encanada, sabe? E o buraco no terreno ficou aberto até hoje. Dou-lhes um pontapé na traseira e eles vão ver como chegam num instante a entrar de cara no fundo do poço...*

---

**COLEGA:** Se já pagou sua anuidade e não obstante está recebendo impressos de cobrança, por favor, telefone para 222-4598 informando o número do comprovante de depósito bancário.

---

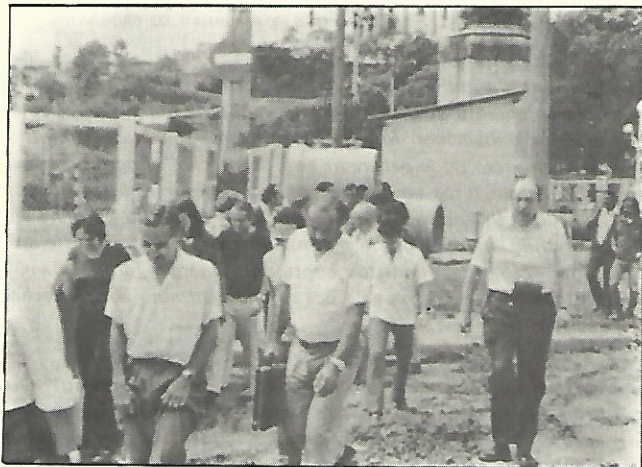
## VISITA AO METRÔ

No dia 10 de dezembro último, a A<sup>3</sup>P, em co-patrocínio com a Associação Brasileira de Estagiários Técnicos na França (ABEF), promoveu uma visita às obras do Metrô, na Guanabara. Juntaram-se ao grupo, engenheiros do Departamento de Vias Urbanas, da SURSAN, que colaboraram na obtenção de ônibus para o deslocamento dos visitantes entre os dois canteiros de obras visitados – o da Praça Paris – Cinelândia, e o da Praça Duque de Caxias (Central do Brasil).

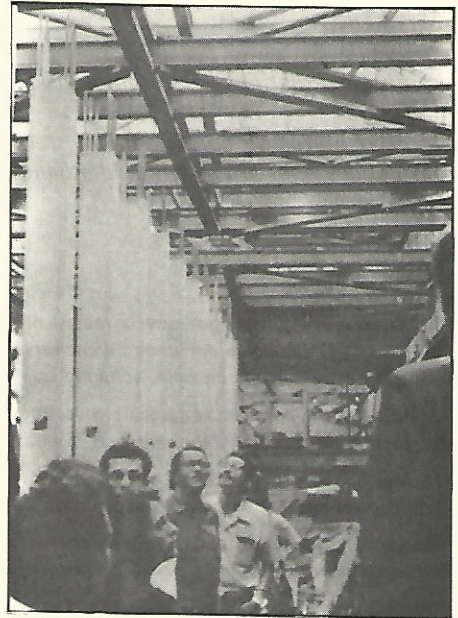
O Eng<sup>o</sup> Leandro Petronilho Gomes Coelho, pertencente à Diretoria Técnica do Metrô, acompanhou a caravana, após interessante explanação sobre as fases da construção visitada, e foi pródigo nas explicações solicitadas durante todo o trajeto percorrido.

O Eng<sup>o</sup> Leandro faz parte também da atual Diretoria da ABEF como seu Diretor Secretário.

Fica assim consignado mais um êxito em nossa programação técnico-cultural, e de que reproduzimos algumas fotos (cedidas pelos Eng<sup>os</sup> Alfredo Henrique Hastenreiter e Edison Pinto da Silva).



O grupo de visitantes no canteiro do Metrô na Glória.



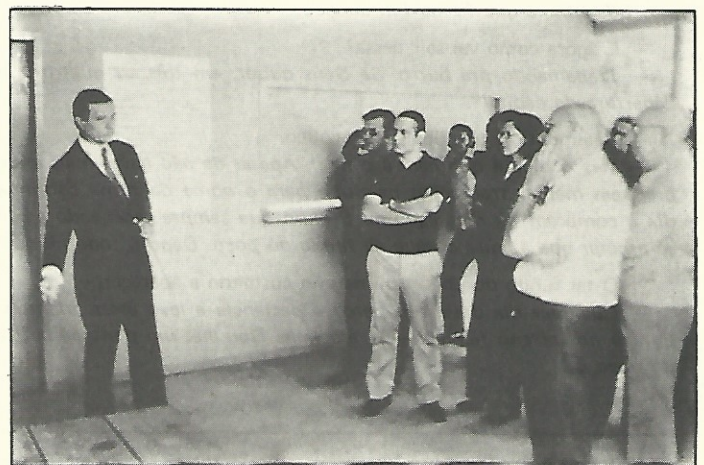
No interior já concretado do Metrô, trecho da Praça Paris.



No local da cravação das estacas metálicas para contenção, na Cinelândia, vendo-se ao fundo a estátua do Mal. Deodoro.



A caravana visitante aprecia exposição do Eng.<sup>o</sup> Leandro Petronilho Gomes Coelho sobre o atual traçado do Metrô, e a linha de construção prioritária Estácio-Botafogo.



O Eng.<sup>o</sup> Leandro Petronilho Gomes Coelho, Gerente de Obras do Metrô, relata aos técnicos visitantes detalhes construtivos dos trabalhos realizados.



## CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	MARÇO	DIA	ABRIL
1	Rozólio Guimarães de Azevedo (44) 225-5400 Lindolpho de Carvalho Dias (54) 226-1095	1	Ione Barcelos (44) 226-2759 Iracy Ozorio da Cruz (46) 247-5979
2	Roberto Nunes (61) 281-2233 Luiz de Freitas Novaes (55) 236-0213 Jessé Montello (48) 222-2155 Geysa de Almeida Pinto Moura (44) 247-0782	2	Francisco Paulo de Laet Rizzo (66) 264-6369 369 Maciel Jamel (64) 223-6388
3	Milton Peixoto Maia (26) 227-4751 Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131	3	Alberto de Lacerda Werneck (44) 245-6611 Francis Bogossian (65) 247-7148
4	Georges Martial Walbornn (46) 267-6039 Leopoldo de Castro Moreira (42) 222-9699	4	Paulo Luiz Rodrigues de Souza (44) 257-9829
5	Edgard Kremer Luz (44) 265-7934 Olavo Martins Garcia (46) 245-8986 Waldo Mário da Costa Araujo (44)	5	Jayme Kritz (35) 246-7527
7	Gilda Maria Teixeira Uflacker (50) 226-1815 Antonio Augusto da Silva (44) Paulo Coelho Carvalho (55) 268-3658	6	José Fernandes dos Santos Filho (33) 238-3032 José Duarte de Magalhães (47) 246-8559 Paulo Alvim Monteiro Castro (55) 234-7380 Hermann Guimarães Palmeira (25) 225-1682 Carlos Heitor Miranda de Faria (62) 247-0770
8	Hirch Fucs (46) 257-4706	7	Bernardo Griner (53) 256-5715 Roberto Lins de Albuquerque (59) 225-4835 Luiz Fernando Victor Rodrigues (54) 227-6442
9	Antenor Romanholo (58) 232-4641 Alvaro Meirelles Machado (47) 245-9409 Moysés Wajnszok (61) 254-2369	8	Celso Gomes Filho (46) 2092 (MG) Goya de Medeiros Trancoso (44) 246-7122 Jardy Sello Correa (48) 228-1597 José Freire Machado (46) 223-8579 R/6 Oscar Boechat Filho (56) 229-5895 Edmo Conte dos Santos (31) 223-7171 R/969
10	Luiz Antonio Garcia de Souza (44) 247-9579 Reinaldo Alves Costa Filho (47) 1225 (MG)	9	Paulo Cesar Tinoco (61) Georges Landau (55) 816922 (SP-Capital)
11	João Carlos (23) 247-4747	10	Pysach Wrobel (46) 236-3287
12	Ademir da Silva (70) 238-0982 Jacob Borenstein (50) 236-0461	11	Caludio Saturnino Braga (52) 292-4060 Enaldo Cravo Peixoto (42) 227-2784 Kurt Homburger (54) 237-1993
13	Alim Pedro (33) 287-0157 Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto (44) 226-5388 Oswaldo Osiris Storino (21) 228-1462	12	Luiz Cezar da Veiga Pires (58)
14	Armando Coelho de Freitas (45) 257-1375	13	Elmano Barata Barbosa (58) 268-7478 José Antonio Chagas (66)
15	João Luiz Huet de Bacelar Pinto Guedes (55) 257-8682 Alberto José Riedlinger (66) 229-5832 Alvaro José Rodrigues Netto (65) 226-5376 Adilson Coutinho Seroa da Mota (44) 247-5298 Chil Lejzor Brafman (50) 265-4823 Joaquim de Almeida Filho (55) 43592 (UB) Maria Cecília Lichteufels (44) 227-9281	14	Walter Andrade Cunha (46) 222-5042 Marcilio Nolding da Motta (41) 228-2853
16	Jaime Alves Simões (46) 258-3130 Victor Resse de Gouvea (25)	15	Paulo Carneiro da Cunha (46) 227-0287 Dalmyr Müller de Campos (44) 257-0437
17	Aniello Francesco Giuseppe de Rosa (61) 257-2683 Jaime Fonseca (46) 379904 (MG)	16	Mario Trindade (50) 267-2837 Joaquim D'Almeida (46) 232-5370 Fernando Nitsch Fragoso (61) 225-3266
18	Felipe Nery Martins da Costa Pereira (44) 227-8525 Willy Alvarenga Lacerda (58) 225-2931 Ismael Coelho de Souza (10) 226-2901 José Augusto Juruena de Matos (44) 257-7315 Jair Ferreira da Silva (51) 252-8322	17	Francisco de Magalhães Castro (18) 226-3426
19	Leon Jean Kowarski (65) 226-9531 José Lns (44) 257-9616	19	Libero Oswaldo de Miranda (31) 225-9497 Léo Fabiano Baur Reis (55) 268-1835
20	Jadyr Vianna Botelho (54) 242-2815 Waldon Salengue (46) 245-3918 Stelio Emanuel de Alencar Roxo (47) 267-4822	20	Urbano Rodrigues Alonso (67) 222-7630 José Gandelman (62)
21	Ecy de Mattos Santos (52) 237-2620	21	Carlos Ferreira Campos (54) 268-0816 Gallardo Buzzone de Alvarenga (46) 228-4131
22	Ernani Monteiro Portella (46) 3752 (SP) Samuel Marculies (47) 237-4126	22	Pedro Affonso Mirielli de Carvalho (46) 226-4464 Hilda Ferreira Adão (58) 254-1774 Waldyr Gomes da Silva (54) 391-2269 Werther Luiz Müller de Mattos (46) 236-4112
23	Theophilo Moura (51) 245-1314	23	Newton Machado (46) Jorge de Freitas Ramalho Anachoreta (51) 267-5762 Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 242-4346
24	Jayme Bueno Brandão (44) 236-3964 Marcos Cavalcante (61) Walther Pollis (50) 267-7921 William Riso (49)	24	Henrique Sergio Melman (53) 246-7608 Harley Bastos Pinto (61) 247-3466 Ulysses da Silva Costa (56) 228-6273
25	Willer Barroso de Medeiros (51) 249-2730 José Mariano de Oliveira (40) 226-1609	25	Tued Malta de Campos (55) Ivo Ferdinando Merlin (44) 4-3868 (SP)
28	Alberto Eidelman (71) 230-3684 Jacob Gimi Lerner (63) 2-4089 (Nit.) José Medeiros de Oliveira (60)	26	Ernesto Baron (46) 245-9193 Paulo Piranda (50) 247-7184
29	Jadyr Vianna Botelho (54) 242-2815 Samuel Cantarino Motta (25) 223-9817 Gilberto Morand Paixão (54) 227-7855 Ciro Vergara Susano (63) 222-4434	29	Antonio José da Costa Nunes (38) 243-2050 Waldemar Ferreira (44) 254-3577
30	Délio Fernandes (44) 257-9499 Jacques de Medina (47) 232-7386 Claudio Patrone Monteiro de Barros (59) 3292 (Nit.)	30	Octavio Reis de Cantanhede Almeida (35) 256-3626 Alvaro César Café (49) 227-4080
31	José Maria Gomes (53) 267-1089 João Szilard (47) 237-3207 Mário José Pinto Milward (52) 237-4571 Paulo Gomes de Paula Leite (45) 237-0129		

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P apresenta os votos do mais amplo sucesso em todos os setores de atividades.

NOTA: Entre parênteses, o ano de formatura do aniversariante, seguido de seu telefone. Comunique-nos qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir os nossos fichários.

CARO CONSÓCIO: COOPERE COM A SUA A<sup>3</sup>P. PROPONDO 2 COLEGAS DA GLORIOSA ESCOLA PARA NOSSO QUADRO SOCIAL

**CARTÕES DE BOAS FESTAS RECEBIDOS EM 1972**

*Consignamos o recebimento de votos de fim de ano de muitos consócios, autoridades, organizações e amigos da Associação. A todos os melhores agradecimentos da sua A<sup>3</sup>P. A seguir, a relação de parte dos missivistas:*

Eng.<sup>o</sup> Léo Fabiano Baur Reis; Eng.<sup>o</sup> Boruch Milman; Clube de Engenharia de Goiás (Presidente); Deputado Rozendo de Souza; Senador Nelson Carneiro e Senhora; Deputado Monteiro de Barros; Comissão Nacional de Energia Nuclear (Presidente); Diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Estado da Guanabara; Eng.<sup>o</sup> Décio Santos de Bustamante; Eng.<sup>o</sup> Roberto Felix de Oliveira (BNDE); Clube de Engenharia; Maqserv-Limitada; Osmar Alves de Lima & Cia. Ltda; Profa. Lygia Maria Lessa Bastos; W. Salengue Engenharia Ltda; Companhia Morrison-Knudsen de Engenharia; Eng.<sup>o</sup> Alvaro Ávila Leal e Família; Banco Nacional de Habitação; Méson Engenharia Ltda; Eng.<sup>o</sup> Jorge de Abreu Schilling; Eng.<sup>o</sup> Mario Ferreira Dias; Eng.<sup>o</sup> Maurício Joppert da Silva; Eng.<sup>o</sup> Almôr da Cunha; Eng.<sup>o</sup> Goyá Trancoso; Eng.<sup>o</sup> Afonso Henriques de Brito; Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil; Sociedade Mineira de Engenheiros; Associação Brasileira de Normas Técnicas; Eng.<sup>o</sup> Jessé Cortines Peixoto; Eng.<sup>o</sup> Luiz Garcia de Souza; Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina; Banco do Estado da Guanabara (João Augusto Maia Penido); Eng.<sup>o</sup> Carlos Saboia Monte; Eng.<sup>o</sup> Franklin Toledo Piza Filho; Ministério das Minas e Energia – Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica; Banco União Comercial S/A; Eng.<sup>o</sup> Joaquim Francisco Capistrano do Amaral; Eng.<sup>o</sup> José do Nascimento Brito; Eng.<sup>o</sup> Francis Bogossian; Sra. Noemia Azevedo; Organização e Engenharia S/A; Instituto de Engenharia Legal; Mello Faria S/A; Eng.<sup>o</sup> Homero Henrique Rosa Rangel – Instituto de Pesquisas Rodoviárias; Eng.<sup>o</sup> José Miguel Abdala; Prof. Paulo José Parda; Eng.<sup>o</sup> João Maciel de Moura; Universidade Federal do Rio de Janeiro – Superintendente-Geral de Ensino para Graduados e Pesquisas; Sub-Reitor de Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Eng.<sup>o</sup> Eusébio Naylor; Cia. Moacyr Pereira de Souza de Papéis (CIMOP); Indústria de Distintivos RANDAL Ltda. (Nelson Martins); Prof. Sydney Martins Gomes dos Santos; Eng.<sup>o</sup> Jadir Viana Botelho; Gráfica Carioca S/A; Eng.<sup>o</sup> Alvaro César Café e Família; Eng.<sup>o</sup> Geraldo Bastos da Costa Reis e Família; Eng.<sup>o</sup> José Felício Hadad; Eng.<sup>o</sup> Amaury Martins de Araújo; Eng.<sup>o</sup> Antonio de Siqueira; Eng.<sup>o</sup> Adilson Coutinho Seróa da Mota e Família; Deputado Carvalho Netto; Prof. Oscar de Oliveira; Eng.<sup>a</sup> Cejy de Farias Mello; Eng.<sup>o</sup> Fernando Emmanuel Barata; Eng.<sup>o</sup> Tupy Correa Porto; Eng.<sup>a</sup> Evangelina Barbosa da Silva; Conselho Nacional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia 13.<sup>a</sup> Região; Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara – SEAEG; Eng.<sup>o</sup> Rozólio Guimarães de Azevedo; Eng.<sup>o</sup> Ignácio Loyola Benedito Ottoni e Sra.; Eng.<sup>o</sup> Arthur Eugênio Jerman; Eng.<sup>o</sup> Michel Gúeriot; Eng.<sup>o</sup> Josephus Maria Franciscus Zaeyem; Eng.<sup>o</sup> Victor de Oliveira Pinheiro; Eng.<sup>a</sup> Marina Souto Lyra de Freitas; Eng.<sup>o</sup> Marcello Cunha; Deputado Pedro Faria.

**NOVOS SÓCIOS**

Ficou nosso Quadro Social aumentado em decorrência das seguintes admissões, que muito nos honram: Atahualpa Schmitz da Silva Prego; Fernando Antonio Soria Henriques; José Mariotte de Lima Rebello; Necker Carvalho de Camargo; Henrique Mendes; Marconi Goldenberg; Flávio de Lima Ferreira Alves; João Baptista Curcio; José Sodré Linhares; Abeilard de Bittencourt Amarantes; Alfredo Henrique Hasteureiter; Antonio Ribeiro Soutello; Antonio Wallace de Ataíde Chagas; Francisco Landsmann Ramos; Hernani do Paço Mattoso Maia; José Duarte de Magalhães; Momtza Yalom; Ney Gabriel de Carvalho Barata; Nilton Sebastião Rodrigues; Pedro Veiga; Reinaldo Alves Costa Filho; Rodrigo José Coelho de Albergaria; Samuel Margulies; Sergio Mac-Clure de Lima; e Stelio Emanuel de Alencar Roxo.

**CONVOCAÇÕES**

O mês de março se prenuncia de grande movimentação em nossa Associação. É que, de acordo com o Estatuto da A<sup>3</sup>P serão realizadas as seguintes reuniões na Sede Social do Largo de São Francisco:

**DIRETORIA** – dia 12 de março, às 18 horas – em sua última sessão da atual administração, com aprovação final do Relatório, Contas e Balanço a serem submetidos aos Conselhos Fiscal e Diretor, e à Assembléia Geral.

**CONSELHO FISCAL** – dia 13 de março, terça-feira, às 17 horas – para apreciação das Contas e Balanço de Tesouraria.

**CONSELHO DIRETOR** – dia 14 de março, quarta-feira, às 17 horas – para apreciação do Relatório, Contas e Balanço apresentados pela Diretoria e relativos ao triênio março 1970 – março 1973, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** – dia 14 de março, quarta-feira – 1a. convocação às 17h 30min., e 2a. e última convocação às 18h 30 min., para: apreciação e aprovação do Relatório, Contas e Balanço apresentados pela Diretoria do triênio 1970-1973, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor; apreciação de alterações estatutárias; decisão final quanto aos associados em atraso com suas contribuições; eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e terço do Conselho Diretor, com mandato de março 1973 a março 1976, e posse dos eleitos; assuntos gerais.

Os Diretores e Conselheiros são solicitados a participarem das reuniões dos órgãos a que pertencem, e os sócios quites em geral são convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre os destinos da nossa A<sup>3</sup>P.

**LIVRO SOBRE O PRÉDIO DA POLI** – Logo a seguir da Assembléia Geral do dia 14 de março, terá lugar a noite de autógrafos e lançamento do livro “Escola Politécnica do Largo de S. Francisco – Berço da Engenharia Brasileira”, de autoria do Prof. Mário Barata.

Para essa festividade, que é o coroamento da iniciativa conjunta da nossa A<sup>3</sup>P com o Clube de Engenharia, estão convidados especialmente o nosso Quadro de Sócios e seus familiares.

**DESPEDIDA**

*Este Boletim é o último editado pela atual Diretoria, que será renovada nas próximas eleições de março.*

*Agradecemos a atenção dos leitores e todas as colaborações recebidas, fazendo votos de que os novos responsáveis pela Direção da nossa Associação e, em particular, pela publicação deste Boletim, tenham o maior sucesso, conseguindo elevar cada vez mais o nome de nossa Velha Escola.*